

Capacitação sobre manejo psiquiátrico em unidade de internação: um relato de experiência

Victória Dutra Borba
Dayane Aguiar Cicolella

Resumo: A Reforma Psiquiátrica, instituída em 2001, fez com que os hospitais gerais, desde então, recebessem crescente demanda de pacientes psiquiátricos, sendo que esses, algumas vezes, podem apresentar outras comorbidades clínicas. Tal situação incita que as equipes assistenciais acolham estes pacientes e atenda-os da forma mais adequada e humanizada possível. O contato com o paciente psiquiátrico costuma estar envolto em estigmas e preconceitos dos profissionais, por isso, faz-se necessário capacitação constante dos mesmos, afim de que se sintam preparados tecnicamente para realização do manejo correto na atenção ao indivíduo com transtornos mentais. Objetivo: Relatar a experiência discente de enfermagem no desenvolvimento de uma atividade de capacitação para a equipe de enfermagem em uma unidade de internação clínica, pré e pós cirúrgica sobre acolhimento e manejo ao psiquiátrico acometido por patologia clínica. Metodologia: Relato de experiência a partir de Práticas de Gestão em Enfermagem realizadas em um hospital de médio porte da região metropolitana de Porto Alegre. A capacitação ocorreu na própria unidade, de forma a facilitar a participação da equipe e oportunizar a troca de conhecimentos. Inicialmente foi realizada uma explanação em PowerPoint, com posterior discussão, sobre os seguintes temas: crise convulsiva; cuidados na administração de fármacos ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos, antipsicóticos e estabilizadores de humor; dependência química e sintomas de abstinência e, por fim a importância das técnicas adequadas para contenção mecânica (CM) no leito. Com objetivo de tornar o processo mais lúdico foi realizada demonstração prática acerca da técnica correta da CM e importância da revisão dos pontos de fixação. Por fim, foi fornecida lista de presença para assinatura, que servirá para posterior encaminhamento de certificados de participação validados pela instituição de ensino superior. Resultados: Em um primeiro momento, a equipe de enfermagem demonstrou certa resistência em participar da capacitação, pois referiam alta demanda de trabalho e receio em relação ao atraso de suas atividades de rotina. Durante a capacitação foi possível observar crescente interesse da equipe, ao perceberem que os assuntos abordados iam ao encontro de suas práticas/vivências diárias. Foram sanadas as dúvidas que os profissionais apresentavam e houve uma boa interlocução, com troca efetiva de saberes. Ao final, quando questionados, todos os participantes deram feedback positivo, alegando que a capacitação foi de grande valia e agregou conhecimento. Considerações

finalis: É possível perceber que há um importante despreparo e falta de treinamento das equipes assistenciais de unidades clínicas para o manejo psiquiátrico, fato este que é corroborado em artigo publicado no Paraná, cujo objetivo foi identificar as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem de hospital geral no cuidado ao paciente com transtorno mental¹. De forma geral, fica claro que a educação permanente dos profissionais é fundamental para qualidade da assistência e segurança do paciente.

Palavras-chave: Manejo psiquiátrico; Unidades de Internação; Contenção mecânica.